

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**PECUÁRIA DE CORTE**

Médico Veterinário Fábio P. Mezzadri  
06 de dezembro de 2011

**PROGRAMA DE APOIO À PECUÁRIA DE CORTE**

O Estado do Paraná terá um programa de apoio à pecuária de corte. Desde meados de 2011, técnicos da SEAB e da EMATER têm trabalhado em conjunto para a elaboração do plano de ação, o qual foi aprovado junto ao Fórum do Desenvolvimento do Agronegócio Paranaense em reunião no dia 1º de dezembro. Participaram da reunião, técnicos das entidades que compõe o Fórum, como IAPAR, Banco do Brasil, FAEP, entre outras. Foram colocadas sugestões ao projeto e foi dado encaminhamento à proposta.

O objetivo do programa terá como foco principal o aumento do volume de carnes de melhor qualidade produzidas dentro do Estado. Para este fim muitas ações dentro e fora da porteira deverão ser trabalhadas, tais como: aumento do número de matrizes, maior uso de biotecnologias da reprodução, aumento da lotação por área, melhoria genética, nutricional e sanitária, adequação em sistemas de manejo, melhoria das pastagens, entre outros aspectos que levem a uma eficiente gestão da propriedade rural, tratando esta como uma empresa que necessita obter lucratividade para manter-se viável.

Fora da porteira deverão ser abordadas ações que visem uma melhor integração e cooperação entre os elos que compõe a cadeia: produtor, indústria e varejo, criando uma nova concepção, em que todos venham a se beneficiar de um produto diferenciado em termos de qualidade, sanidade e com valor agregado.

Nosso Estado nos últimos anos diminuiu seu rebanho bovino como pode-se observar na tabela a seguir, perdendo áreas para outras culturas como: o soja à partir do ano de 2003/2004, a cana-de-açúcar mais expressivamente a partir de 2005/2006, estendendo-se até hoje e mais recentemente as atividades florestais.

Estado do Paraná – Rebanho Bovino Existente / Variação /2003-2010)

| Ano  | Mês      | Rebanho/cab | Variação % |
|------|----------|-------------|------------|
| 2003 | Novembro | 10.406.806  |            |
| 2010 | Novembro | 9.403.676   | -9,7       |

Fonte: SEAB/DEFIS

Elaboração: SEAB/DERAL

O Paraná, sendo um estado tradicionalmente agrícola e com áreas limitadas para atividades agropecuárias, não tem a pretensão de posicionar-se entre os maiores rebanhos nacionais em termos de volume de cabeças, mas possui condições de tornar-se um dos melhores em qualidade de carne produzida, isto devido a alguns fatores como:

- variedade de climas e solos que permitem os cultivos de forrageiras tanto de clima temperado, como tropicais, de excelente qualidade nutricional, permitindo uma alimentação a custos relativamente baixos;
- diversidade de raças europeias e zebuínas, que propiciam o cruzamento industrial, produzindo os animais de qualidade, que o mercado atual tem demandado;
- boas plantas frigoríficas, que possuem logística eficiente, e são adaptadas a atender as exigências sanitárias,
- genética de muita qualidade, reconhecida nacionalmente, tanto de raças zebuínas quanto de raças europeias, o que dá base para formação de um rebanho comercial de muita qualidade e eficiência produtiva;
- profissionais capacitados, que são aptos a trabalhar as questões de dentro e fora da porteira;
- embora ainda necessite ser mais difundido, o uso das biotecnologias de reprodução cresce em nosso Estado. São elas: Inseminação Artificial (IA), Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), Transferência de Embriões (TE), Fertilização “in vitro” (FIV);
- possibilidade de utilização de “subprodutos” vegetais variados, de alta qualidade e a custos atrativos, devido ao grande volume de cereais produzidos dentro do Estado, como: farelos de soja, trigo, milho, caroço de algodão, polpa cítrica, entre

- uma variedade de outros produtos;
- classe produtora cada vez mais comprometida com a melhoria da qualidade dos seus produtos e engajada em ações que venham a beneficiar a cadeia produtiva;

Espera-se que o programa tenha uma boa aceitação por parte dos produtores, uma vez que as cotações da arroba encontram-se em recuperação, o que começou mais expressivamente a partir do ano passado (2010). Fato que tem incentivado os investimentos na atividade por parte dos produtores. Como pode ser analisado na tabela abaixo, os preços da arroba acresceram em 88% desde o ano de 2005 e a tendência é que se mantenham nestes patamares.

#### Estado do Paraná – Variação das Cotações da Arroba (2005 – 2011)

| Ano  | Média Anual (R\$/@) | Variação % |
|------|---------------------|------------|
| 2005 | 50,76               |            |
| 2011 | 95,43 *             | 88         |

Fonte:SEAB/DERAL (\*média de janeiro a novembro/2011)

Outro ponto importante do programa será a preconização da produção sustentável, com práticas de plantio ou reforma de pastagens que resultem em baixa emissão de carbono, conservação de aguadas e reserva legal; enfim, o cumprimento da legislação ambiental. Além da questão ambiental, o programa também seguirá as normas de bem estar animal.